



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

ATA

Data: 23/01/2018

Hora: 21:00

Local: Biblioteca Municipal do Barreiro, sita na Urbanização do Palácio do Coimbra, Rua da Bandeira, Barreiro

Realizou-se a **Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio**, com as presenças da lista anexa e com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1. Intervenção do Público.**
- 2. Ordem do Dia**
 - 2.1. Apresentação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia da UFBL para 2018.**

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21h com a presença de 6 elementos do PS, 5 elementos da CDU, 1 elemento do PSD e 1 elemento do BE, conforme lista de presenças que faz parte integrante desta ata.

Após a tomada de posse dos eleitos substitutos, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 – Intervenção do Público.

Interveio a **Sra. Maria Júlia Bravo**, residente na rua Miguel Paes referindo que tem verificado uma grande melhoria no serviço de limpeza, na freguesia do Barreiro, no entanto, existem ainda algumas situações por resolver, nomeadamente a reposição de árvores em falta na avenida da República e a limpeza dos restos de alcatrão provenientes das obras efetuadas naquela avenida, que se encontram depositados junto às árvores existentes e nos canteiros em que faltam árvores. Solicitou ainda ao executivo a colocação de sinalização de proibição de circulação de cães em locais ajardinados como o Palácio de Coimbra, junto à Biblioteca do Barreiro, no parque do Barreiro, no Polis e na avenida da Praia. Informou ainda que os terrenos das traseiras dos nºs 27, 31 e 35 da rua Miguel Paes, já se encontram novamente cheios de buracos após as chuvas, e referiu que aquele local é o único estacionamento que os moradores dispõem para as suas viaturas, além dos moradores, também quem se dirige aos diversos serviços existentes naquela rua, nomeadamente serviços de saúde, estaciona ali as viaturas, referiu ainda que é também uma questão de saúde pública, uma vez que no verão as casas ficam cheias de pó, na sua opinião a única solução para aquele problema passa por alcatroarem o local, apelou ao Executivo que se interesse por aquele problema, uma vez que já se arrasta há décadas.

Interveio o **Sr. Fernando Pedroso**, lamentando o encerramento do posto dos CTT no Lavradio, referindo que o encerramento deste serviço a par com o anterior encerramento da Caixa Geral de Depósitos deixa o Lavradio mais fraco neste tipo de serviços, louvou e agradeceu a pronta intervenção da União de Freguesias na tentativa de minimizar os constrangimentos para os munícipes, e questionou o Executivo sobre a confirmação da prestação dos serviços dos CTT na Junta de Freguesia – Polo do Lavradio, uma vez que teve conhecimento de que esses serviços já estariam a ser prestados por uma papelaria.



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

A Sra. Presidente, **Gabriela Guerreiro**, começou por responder à Sra. Maria Júlia Bravo referindo que a situação das árvores em falta na avenida da República está sinalizada, sendo a sua reposição da competência da Câmara Municipal, cabendo à Junta de Freguesia fazer pressão junto da Câmara para que situações como essa e como a do alcatrão sejam resolvidas. Relativamente aos canídeos, o Executivo já tinha decidido adquirir sinalética de sensibilização e proibição referente não só aos dejetos caninos, bem como a entulhos e lixos que são colocados em determinadas zonas. Em relação às traseiras dos nºs 27, 31 e 35 da rua Miguel Paes, a Presidente referiu ter feito, na semana anterior, um atendimento a um morador, também preocupado com a situação do local, devidamente documentado com fotografias da zona. Sabe-se que o anterior executivo camarário já tinha tido alguma envolvimento neste caso, sendo este um terreno privado, já foi realizada uma reunião entre a Câmara e o proprietário, Sr. Eng.º Gaio, com vista a encontrar uma solução definitiva para o local. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Fernando Pedroso, referente ao encerramento do posto dos CTT no Lavradio, a Presidente informou que a Papelaria Ética, no Lavradio, vai ter serviços dos CTT e a Junta de Freguesia também irá ter os referidos serviços. A Presidente mencionou que desde o início manifestou publicamente a sua posição contra este encerramento, no entanto, após a administração dos CTT ter confirmado que o mesmo era irreversível, e apesar de já terem existido contactos entre os CTT e a Papelaria Ética, estes estavam interessados em estabelecer outro tipo de parcerias na Freguesia, com vista à manutenção dos serviços. Dada a importância do tipo de serviço prestado para a população do Lavradio, e uma vez que existem meios físicos e humanos, considerou-se importante trazer estes serviços para a Junta de Freguesia, estando neste momento numa fase de afinação de um conjunto de situações técnicas, nomeadamente a formação das funcionárias da Junta, para que possam prestar este serviço. Relativamente ao encerramento físico do posto, é política da empresa encerrar sem aviso prévio, postura contra a qual também se insurgiu.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. **Tiago Coluna, do PS**, referindo que a responsabilidade destes encerramentos decorre das diversas privatizações que ocorreram durante os quatro anos de governo de coligação PSD/CDS, com o pretexto de reduzir as gorduras do Estado e da melhoria do serviço público, o que não se verificou, discordando da posição do Sr. Fernando Pedroso relativamente ao enfraquecimento do Lavradio com este encerramento, uma vez que o executivo encontrou uma solução para que o serviço não se perdesse na Freguesia. O Sr. **Paulo Freitas, do PSD**, usou da palavra para manifestar, uma vez mais, o seu desagrado quanto à forma como a Assembleia é conduzida, uma vez que discorda que os eleitos intervenham com o público. No entanto, uma vez que se abriu o precedente referiu que não se está a debater as concessões que o governo A ou B fez a uma empresa referente ao serviço público, mas o facto de a Junta assumir o posto dos CTT no Lavradio, mencionou ainda que de acordo com a proposta apresentada pelo PSD esse serviço deveria ser assegurado pela Câmara Municipal, criado um balcão único no Lavradio prestando diversos serviços à população, solicitou ao executivo que interceda junto da Câmara para que esta, com os meios de que dispõem possa alargar a rede de balcões únicos onde integre também o serviço dos CTT. O Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia Álvaro Branco**, usou da palavra para esclarecer Sr. Paulo Freitas tal como já o fez noutras ocasiões, sobre a forma como conduz a reunião, referindo que o faz dentro da lei e que segundo o código do procedimento administrativo nada impede que os eleitos debatam os assuntos abordados pelo público. Ainda assim, caso Sr. Paulo entenda que está a ser cometida alguma ilegalidade comunique ao Tribunal Administrativo que verificará a situação.



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Ponto 2.1 – Apresentação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia da UFBL para 2018.

Tomando a palavra, a Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro começou por referir que o documento apresentado foi elaborado tendo como premissa o rigor no controle da despesa, quer ao nível da despesa corrente quer da despesa de capital, e ainda a inovação em algumas áreas que não sendo competência direta da Junta, merecem uma maior aposta. Referiu ainda que o documento apresentado cumpre a legislação em vigor, incluindo o direito à oposição, tendo sido convidadas, por escrito, todas as forças políticas para uma reunião no dia 8 de janeiro, a fim de participarem na sua elaboração, marcou presença um elemento do BE, dispensou a presença o elemento do PSD e não marcou presença nenhum elemento da coligação PCP/PEV. O BE apresentou um conjunto de propostas, sendo algumas incorporadas na proposta de Orçamento e Plano de Atividades apresentada, sendo as grandes preocupações do BE as questões sociais e a população idosa do Lavradio. Relativamente às ações mais relevantes, começando pela Administração Autárquica pretende-se apostar na formação profissional dos funcionários quer a nível administrativo/contabilístico, quer a nível mais técnico como a aplicação de fitofarmacêuticos, permitindo resolver alguns problemas com a erva daninha e em novos métodos e técnicas de trabalho aplicados à manutenção e conservação do espaço público. Pretendendo ainda incrementar as aplicações informáticas dos serviços administrativos nomeadamente ao nível da correspondência, promovendo uma maior transparência e rigor na gestão da Junta de Freguesia, para além disso, apostar numa maior comunicação institucional quer com outras autarquias, outras instituições da freguesia, e sobretudo com os municípios. Para o efeito, será criada uma imagem da União das Freguesias trabalhando-a nas várias formas de comunicação com os municípios, nomeadamente o facebook, o site da Junta de Freguesia e ainda na criação de um boletim informativo com as principais notícias da freguesia, e eventuais brochuras. Será criado um posto de atendimento dos CTT no polo do Lavradio, de modo a manter o serviço à população e ainda realizadas melhorias nas condições de trabalho dos funcionários ao nível dos edifícios de atendimento ao público e oficinas, em particular no edifício do Barreiro, onde se pretende instalar meios de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, tendo já sido pedidos orçamentos e projetos. Relativamente à área do Ambiente e Higiene Urbana as grandes apostas passam pela aquisição de novas máquinas, ferramentas e equipamentos de proteção individual, de modo a melhorar o desempenho dos funcionários nomeadamente ao nível da higiene urbana, jardins e calcetamento. Quanto aos fitofarmacêuticos será promovida formação, de modo a permitir o seu manuseamento com o objetivo de resolver o problema da erva daninha. No que diz respeito aos pontos de rega, cerca de 80% estão incapazes existindo muitos aspersores danificados, neste momento já existe orçamento para a sua reparação. No entanto, não será realizada na globalidade em 2018, dando prioridade às situações mais graves. Pretende-se manter um bom relacionamento com a Câmara Municipal com o objetivo de trabalhar em estreita colaboração de modo a manter uma boa higiene da nossa freguesia. Na área da Educação, sendo esta uma área fundamental que se encontra bastante degradada, foi realizado, ainda no ano 2017, um investimento com vista à resolução das situações mais prementes, estando já agendada nova reunião a fim de avançar com um novo grupo de intervenções nas escolas. No decorrer deste ano será efetuado um investimento na construção de abrigos nas escolas nºs 1 e 2 de modo a abrigar condignamente as auxiliares de ação educativa e encarregados de educação, no momento de entregar e receber as crianças. Para além das intervenções de caráter físico, será também desenvolvido um projeto na área da cidadania com os alunos de 4º ano do 1º ciclo,



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

envolvendo não só as escolas da freguesia como outros equipamentos de natureza privada que queiram participar, promovendo “Um Dia com o Executivo da Junta” dando a conhecer aos alunos as funções de uma Junta de Freguesia e de um Presidente de Junta, mostrando-lhes os problemas existentes e questionando que soluções apresentariam, ainda no âmbito deste projeto será recriada uma Assembleia de Freguesia com estes alunos. No que diz respeito à área da Cultura e do Desporto, será criado um regulamento para o movimento associativo a fim de clarificar o modo como os apoios serão disponibilizados às diversas coletividades, associações e IPSS's da freguesia, serão desenvolvidas algumas atividades culturais e recreativas, nomeadamente as festas da cidade e da freguesia, o programa de Natal e Carnaval entre outras. Ainda nesta área, será efetuado investimento na reabilitação dos polidesportivos, dando prioridade ao polidesportivo da avenida Bento Gonçalves, uma vez que após visita ao local, foi solicitado parecer técnico à Câmara Municipal, concluindo que deverá ser interditada a sua utilização, uma vez que apresenta perigo para a população. Posteriormente será intervencionado o polidesportivo do Beira-Mar. Relativamente à Área Social e concretamente no Lavradio Vila, que possui uma população idosa muito acentuada, será criado um Gabinete de Apoio ao Múncipe com uma função catalisadora de situações sociais e de esclarecimento de dúvidas e encaminhamento para os diversos serviços quer camarários quer outros serviços descentralizados da administração central, que numa fase inicial funcionará uma vez por semana. Será também desenvolvido o projeto “Lavradio Sénior”, com o objetivo de promover atividades de caráter informativo, com algumas temáticas informativas acerca dos seus direitos, deveres, questões de saúde, etc. O banco de ajudas técnicas será mantido e, finalmente, em estreita colaboração com a Câmara Municipal e dentro do possível com o Governo, este ano será apresentado o projeto para a reabilitação da mata dos Fidalguinhos, sendo o papel da junta sobretudo de pressão nesse sentido, e no término da repavimentação e marcação de vias pendentes, um maior reforço na dinamização do comércio local, das festividades e iniciativas culturais locais e ainda, pressão no término da obra da escola básica dos Fidalguinhos e aprofundamento na rede social local de modo a alcançar melhores resultados e a compreender melhor as problemáticas sociais existentes e de que forma a junta poderá ser útil na sua mitigação. No âmbito da segurança, foi realizada uma reunião com o Sr. Comandante da esquadra da PSP do Barreiro abordando diversos assuntos, com especial incidência no avanço da obra de construção da nova esquadra da PSP no Barreiro antigo. Ao nível dos serviços de saúde fazer pressão com o governo relativamente à escassez de médicos de família, e também quanto aos problemas em relação aos transportes fluviais. Acompanhamento da possível implementação do terminal de contentores e o surgimento do novo aeroporto no Montijo, que para além de desenvolvimentos para a península trará também efeitos que carecem de acompanhamento, nomeadamente as questões ambientais.

A **Sra. Margarida Graça, da CDU**, pediu a palavra solicitando informações sobre o convite para a reunião de 8 de janeiro, uma vez que não tinha conhecimento dessa situação. O **Sr. Eduardo Lopes, da CDU**, tomou a palavra fazendo algumas considerações sobre a citação inicial do documento apresentado e sobre o facto de o mesmo não abordar a opinião do Executivo acerca da união das freguesias, sendo que a CDU mantém a sua posição quando à necessidade das duas freguesias, para um melhor trabalho de proximidade, solicitando ainda esclarecimentos sobre a dotação, no orçamento, para um vogal a tempo inteiro. Tomou a palavra a **Sra. Margarida Vilhena, da CDU**, referindo que não se deveria classificar a situação dos CTT como irreversível uma vez que se o governo central tivesse assumido essa posição o posto dos CTT manter-se-ia no



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Lavradio, e apesar de concordar que, neste caso, funcione na Junta de Freguesia, essa situação contribui para o enriquecimento de uma empresa privada, fazendo jus do erário público financeiro da junta, tendo duas funcionárias do quadro a fazer o trabalho dos CTT, contribuindo ainda para o despedimento dos funcionários da empresa, questionando também se em caso de encerramento do centro de saúde esse serviço passará a ser assegurado pela junta. No que diz respeito às obras nos polidesportivos, esse era já um projeto da CDU, que este executivo vai manter, quanto à questão das formações questionou sobre quem as irá ministrar e relativamente às sessões de esclarecimentos aos idosos e às reuniões com a PSP, não se trata de nada de novo, uma vez que o anterior executivo também já o fazia. O **Sr. Tiago Coluna, do PS**, tomou a palavra começando por desejar um Bom Ano aos eleitos, ao Executivo, à Mesa e ao público, referindo em seguida que o arranque do novo Executivo não podia ter sido melhor devolvendo o dinamismo e dignidade às ruas do Barreiro, Lavradio e Fidalguinhos que há muito estavam perdidos, referindo que o documento hoje sujeito a aprovação aposta numa melhoria em várias áreas, que, por herança da gestão CDU, se encontravam em mau estado, nomeadamente as escolas e os polidesportivos, sendo a ação social o grande foco deste orçamento, demonstrando preocupação com os mais expostos e vulneráveis, fruto da auscultação dos interesses e preocupações da população Enalteceu também a preocupação do executivo com os trabalhadores da autarquia. Tomando a palavra, a **Sra. Paula Soares, do BE**, referiu que o Bloco de Esquerda, na pessoa da sua dirigente, foi bastante claro na sua posição quanto à rescisão do contrato de concessão dos CTT, devolvendo o serviço à esfera pública. Louvou, no entanto, a posição da junta de freguesia com o objetivo de manter o serviço à população, mas por outro lado criticou a postura do estado face a este problema. No que diz respeito ao Plano de Atividades, apresenta-se como um documento que vai ao encontro das necessidades dos fregueses, questionando no entanto, quem irá prestar o atendimento no Gabinete de Apoio ao Múncipe.

A **Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro**, tomou a palavra começando por esclarecer relativamente ao convite para a reunião, que a convocatória foi enviada para o PCP, com protocolo. Quanto às considerações do Sr. Eduardo Lopes considerou-as um elogio, uma vez que a CDU durante o seu mandato nunca apresentou um documento daquela natureza, relativamente à opinião do Executivo no que diz respeito à unificação das freguesias, esta não se aplica ao documento em debate, e no que diz respeito à existência de uma vogal a tempo inteiro, esta justifica-se com o Plano de Atividades apresentado, contendo diversas iniciativas que requerem membros do Executivo que possam desenvolver alguns destes projetos. Quanto à situação dos funcionários do posto dos CTT ambos foram recolocados noutros locais, relativamente às privatizações, e não concordando com a forma como foram efetuadas, sabe-se que estas extinções já ocorriam enquanto empresa pública, e a posição da Junta passou por evitar que a população ficasse sem o serviço. Será ministrada formação às funcionárias, por parte dos CTT, para que possam prestar o serviço. Relativamente aos polidesportivos, o seu estado de degradação é de tal forma avançado significando alguns anos sem a manutenção adequada. No que diz respeito aos cuidadores informais, a formação dos mesmos passará por parcerias a realizar com os serviços de saúde e algumas IPSS's, quanto às ações de esclarecimento pretende-se que sejam sistemáticas e quanto à sua existência anterior não existem quaisquer registos. No âmbito do Gabinete de Apoio ao Múncipe, para além de um elemento do executivo que fará a aproximação à população, pretende-se estabelecer parcerias com IPSS's locais bem como através da realização de estágios



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

de término de licenciatura na área da psicologia, sociologia e de serviço social, que possam co atender os munícipes. Quanto à descentralização de competências para as juntas de freguesia, o que se encontra na calha refere-se à gestão de profissionais não relacionados à área da saúde e manutenção de instalações e transportes, não passando para a junta as funções do centro de saúde, em caso de encerramento.

A Sra. **Cristina Santos, do PS**, usou a palavra pedindo ao executivo que acompanhe e pressione para que a esquadra da PSP seja uma realidade no Barreiro antigo, e referiu ainda que no que diz respeito à ação social também nunca foi nada feito nos anteriores mandatos. A Sra. **Maria Fernanda Ventura, da CDU**, começou por se congratular pelo facto do executivo ter uma visão global, do concelho do Barreiro, no que diz respeito à de falta de médicos de família, uma vez que tal não se verifica ao nível dos utentes do Barreiro/Lavradio, relativamente ao orçamento questionou se a verba alocada na rubrica afeta ao programa do IEFP é sinónimo de um prolongamento do mesmo para o segundo semestre, em caso afirmativo expressou o seu descontentamento, sugerindo a extinção do programa e a colocação de funcionários efetivos na junta, quanto à consultadoria financeira questionou se houve alteração da empresa contratada, uma vez que a verba orçamentada é superior, em relação à conta do IMI, não existem rubricas abertas para os juros compensatórios e para os juros de mora contemplados na lei, quanto ao pagamento dos membros das mesas de voto não existe dotação suficiente para o referido pagamento e solicitou ainda esclarecimentos no que diz respeito à verba afeta à rubrica da comunicação institucional. O Sr. **Tiago Coluna, do PS**, pediu a palavra mencionando que o orçamento está bastante pormenorizado, uma vez que o executivo apostou num trabalho de transparência e clareza, no entanto parece não ter sido suficiente para alguns eleitos. Quanto à unificação das freguesias e ao encerramento dos CTT provavelmente todos estão contra estas medidas, no entanto, concretamente quanto aos CTT o executivo assegurou a manutenção dos serviços. Usou a palavra o Sr. **Eduardo Lopes, da CDU** referindo que devido à sua inexperiência nestes assuntos tinha sentido alguma dificuldade em perceber qual a parte de teor político no documento apresentado, congratulou-se em saber que a posição do PS é contra a união das freguesias, uma vez que o atual Presidente da Câmara, durante a campanha, nunca o esclareceu, lembrou ainda que a CDU, por opção política, manteve abertos os balcões de atendimento do Barreiro e do Lavradio e caso não o tivesse feito neste momento não haveria onde albergar os serviços dos CTT. O Sr. **Presidente da Assembleia, Álvaro Branco**, interrompeu a intervenção do Sr. Eduardo Lopes referindo que se encontram ali para debater e aprovar o plano de atividades e o orçamento, sendo todas as outras questões, como o encerramento dos CTT, a unificação das freguesias e o novo aeroporto, pertinentes e passíveis de serem debatidas, mas no momento certo. O Sr. Eduardo Lopes retomou a palavra, questionando em que medida é que o executivo pretende fazer pressão sobre a construção do novo aeroporto, se é a favor ou contra. O Sr. **Paulo Freitas, do PSD**, usou a palavra referindo nada ter a acrescentar ao plano de atividades e ao orçamento, sendo que só daqui a uns meses será possível apurar a sua execução, tendo em conta que grande parte dos encargos do orçamento é com pessoal sobrando muito pouco para os investimentos que a freguesia precisaria. Quanto aos CTT, questionou que serviços serão assegurados pela Junta, e ainda sobre a falta de trabalho das funcionárias na Junta do Lavradio. Pediu a palavra a Sra. **Margarida Graça, da CDU**, demonstrando o seu desagrado para a forma como alguns eleitos se dirigem a outros, referindo que se encontram ali todos por uma causa mas é necessário manter a educação, relativamente ao plano de atividades o anterior executivo



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

não apresentou um documento desta natureza, no entanto apresentou à sua maneira. Quanto às ações de sensibilização dirigidas à população mais idosa, reforçou que as mesmas já existiam no mandato anterior. Em relação à higiene urbana esta é uma área muito difícil, com situações por resolver o que nem sempre se consegue com a rapidez desejada. A **Sra. Margarida Vilhena, da CDU**, tomou a palavra questionando sobre a existência de acompanhamento para os estágios anteriormente mencionados, se são remunerados e se os estagiários irão prestar algum tipo de serviço. Pediu a palavra a **Sra. Paula Soares, do BE**, questionando se o Executivo poderá, de algum modo, inteirar-se e fazer pressão para a resolução da falta de médico de família, no centro de saúde Eça de Queiroz, para os utentes do Dr. João Bélbute, que se reformou.

A **Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro**, tomou novamente a palavra, esclarecendo que relativamente aos projetos CEI+, serão efetivamente para renovar, tendo sido apresentadas duas candidaturas ao CEI e seis candidaturas ao CEI+, quanto à consultoria financeira houve efetivamente uma alteração na empresa financeira, mas o motivo do aumento da verba na rubrica justifica-se pelo tipo de serviço contratado, que é agora quinzenal e não esporádico, em relação à rubrica para os juros compensatórios e juros de mora referentes ao IMI, esta é uma questão técnica que será avaliada e retificada, caso necessário, aquando da revisão orçamental. No que diz respeito ao pagamento dos membros das mesas de voto, a transferência já foi efetuada pela Câmara Municipal, sendo necessários alguns dias para normalizar a situação. Relativamente à comunicação institucional pretende-se auscultar várias empresas da área, de modo a construir a nova imagem da Junta de Freguesia, sem perder a identidade e história das freguesias e também na construção dos estacionários (envelopes, folhas de ofício, página de facebook, página da junta), justificando assim a verba orçamentada que poderá estar um pouco inflacionada, uma vez que ainda se está a proceder à auscultação de fornecedores, sendo drasticamente reduzida nos próximos orçamentos tendo em conta que será apenas realizado o acompanhamento e manutenção do serviço. Ainda em relação à União das Freguesias, referiu que a anterior Assembleia Municipal, de maioria CDU, foi convidada pelo governo da época, a participar num debate sobre o tema não comparecendo, não havendo deste modo, uma tomada de posição global da Assembleia Municipal, quanto ao aeroporto, a pressão a efetuar passa pelo acompanhamento dos estudos de impacto ambiental, nomeadamente no cone que irá interferir com a zona dos Fidalguinhos com o objetivo de minimizar danos causados, sendo que também trará benefícios económicos e sociais. Numa fase experimental os serviços dos CTT a funcionar na Junta, serão apenas os serviços manuais (NAVE), uma vez que são aqueles que mais interessam à população, podendo posteriormente ocorrer um acréscimo de um serviço digital. Por cada serviço prestado a Junta irá reter uma percentagem. Quanto à falta de trabalho das funcionárias do Lavradio, em parte deve-se à concentração de serviços administrativos e financeiros decorrentes da não das freguesias e também à falta de aproximação à comunidade, que se pretende retomar. Quanto aos documentos apresentados, não se trata da forma como são apresentados mas da ausência de apresentação das GOP pelo anterior executivo, uma vez fazem parte dos documentos financeiros obrigatórios. Relativamente aos estágios não existirão consultas, será apenas um serviço informativo, acompanhado pelo elemento do executivo afeto a essa área. Relativamente à falta de médico de família, o modo de obter mais informações sobre a situação, passará pelo agendamento de uma reunião com a Direção do Centro de Saúde da Eça de Queiroz.



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

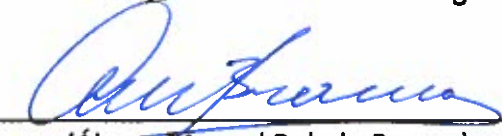
O Sr. Tesoureiro, **Sérgio Antunes**, tomou a palavra, começando por esclarecer relativamente às escolas que este orçamento irá reforçar a intervenção na manutenção das escolas, passando por áreas como isolamentos, aquecimentos, telheiros, chão dos recreios, chão de salas de aula e pinturas, haverá um acréscimo na despesa, tendo em conta que serão contratados serviços especializados por forma a permitir efetuar num ano aquilo que deveria ter sido feito em vários, uma vez que o estado das escolas é decadente. Será ainda iniciado um projeto ao nível da reflorestação, plantando árvores de cariz autóctone, permitindo mostrar às crianças o que é um sobreiro, um carvalho ou um castanheiro. Referiu ainda que ao contrário da informação dada na última assembleia de freguesia, que teria sido a Junta a adquirir o escorrega da escola nº 1, a aquisição foi efetuada pela Associação de Pais, tendo a Junta realizado o transporte das mesas de recreio e brinquedos.

A Sra. Vogal, **Ana Cristina Cabral**, usou da palavra, esclarecendo no âmbito da comunicação institucional que a imagem da junta não espelha a união das freguesias, o próprio *site* não o reflete nem permite reestruturar ou acrescentar novos menus, assim sendo, será elaborado um novo *site* com um novo *layout* e conteúdos, de modo a permitir uma maior aproximação e comunicação com a população. A par da construção do novo *site* será criada uma nova imagem, respeitando a identidade histórica de ambas as freguesias, passando por um logotipo que crie uma identidade da união que será utilizado nos estacionários anteriormente referidos. Ao nível da despesa corrente, os valores refletem ainda a formação, que irá permitir alimentar o *site* e a manutenção e assistência. Está ainda pensada a existência de um novo boletim informativo que também se inclui no espaço desta nova imagem.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2018, que foi **aprovado por maioria** com 7 votos a favor do PS e PSD, 5 votos contra da CDU e 1 abstenção do BE.

Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às 23h28, da qual se exarou a presente ata, que será por si assinada e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Álvaro Manuel Robalo Branco)

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio


(Paula Cristina dos Santos Soares)